

Aumentando o conhecimento popular sobre a ciência

Iván Izquierdo

Centro de Memória, PUCRS

Objetivo

- ▶ Nos países mais avançados, o público está bastante a par dos principais conhecimentos científicos.
- ▶ Isso faz com que o desenvolvimento científico desses países seja aceito e estimulado pela população através de seus representantes.
- ▶ Em consequência, o desenvolvimento tecnológico desses países é alto, já que ele se fundamenta na ciência.
- ▶ Devemos estimular esse conhecimento no Brasil, para melhorar nosso desenvolvimento científico e tecnológico. Neles se fundamenta a economia.

Estado atual do problema

- ▶ No Brasil, o público conhece pouco sobre ciência.
- ▶ A parcela da população que sequer lê as notícias da mídia sobre ciência é muito baixa
- ▶ Quando lêem ou quando alguém lhes apresenta alguma notícia científica, acham que estamos falando de algum país estrangeiro (pela ordem, Estados Unidos, Japão, França, Argentina, Rússia)
- ▶ Nem sequer essa ordem condiz com a realidade! (USA, Inglaterra, Alemanha, França, Japão)

Estado atual do problema

- ▶ Persiste, no Brasil, uma crença generalizada de que ciência é coisa do primeiro mundo.
- ▶ Ignora-se, ou não é levada a sério, a ciência feita no Brasil.
- ▶ Isso desestimula nossos legisladores, ministros e autoridades em geral a promover nosso desenvolvimento científico, do qual poderá um dia surgir nosso desenvolvimento tecnológico.
- ▶ Isso cria, também, um círculo vicioso de menosprezo de nosso próprio país, que é visto, assim, como inevitavelmente atrasado e subdesenvolvido.

Causas do problema

- ▶ Uma longa tradição de baixa auto-estima: a glorificação do gaiato, do ignorante, do que não sabe falar direito, na mídia nacional.
- ▶ O menosprezo pela cultura através da burla ou da zombaria; a excessiva concentração na cultura dita popular, às expensas da cultura e do conhecimento reais.
- ▶ Falta de consciência da inserção do Brasil no mundo Ocidental: a reiterada postulação do Brasil como “nova civilização nos trópicos”, como país exótico, país da improvisação, das mulatas, do sexo fácil, da vida fácil, do jeitinho.

Que fazer?

Primeiro, fazer com que as pessoas leiam mais: 80% dos brasileiros adultos são alfabetizados; mas, deles, só 30% lê jornal ocasional ou diariamente, e 80% jamais lê ou lerá um livro!

Ou seja, 20% da população não lê, e 64% não lê livros. Só 16% dos brasileiros está realmente em condições de ler sobre ciência ou qualquer outro assunto.

Sem público alvo, não há campanha que funcione...

Que fazer?

Incentivar a noção de que o Brasil não é um país único, ímpar e diferente dos demais, mas é, pelo contrário, um país que está inserido no mundo a que pertencemos.

Incentivar essa inserção quando necessário

Desestimular o chauvinismo como meio de auto-afirmação; implantar a idéia de que somos mais um país que deseja não derrotar os demais, senão se integrar a eles.

Conscientizar a nossas classes políticas e a nossa mídia de que essa integração é necessária. O culto do exotismo não ajuda à integração, e sem integração não há futuro.

E além disso, ou depois disso?

- ▶ Incluir na escola de primeiro grau, desde a primeira série, noções sobre o valor da ciência para a saúde, o transporte, a alimentação, a economia em geral, etc.
- ▶ Para instrumentar isso, criar manuais ou textos apropriados, com participação de cientistas brasileiros
- ▶ Promover, quando possível, palestras e seminários sobre ciência nas escolas, a cargo de cientistas

E além disso

Nas escolas, utilizar a informação da mídia para fundamentar essas aulas ou palestras. Comentar com os alunos notícias de ciência que apareçam na TV, jornais e revistas.

Incentivar os professores a ler e estudar revistas como "Ciência Hoje", "Discovery", "Galiléu", "Super-interessante", etc., onde sempre aparece material para ser discutido com os alunos (desde a 1a. Série do 1o. Grau até os cursos superiores)

E também...

Convidar cientistas a descrever em poucas e simples palavras a pesquisa que está se fazendo no Brasil. Gravar essas entrevistas e exibi-los nas escolas, colégios e universidades.

Incluir nos planos de estudo esse material (um renovado “Estudo dos Problemas brasileiros”).

O subdesenvolvimento baseado na ignorância é um dos problemas brasileiros mais prementes: está freando nosso desenvolvimento e nossa realização como país!